



PRÁTICAS DE LEITURA, ESCRITA E ORALIDADE NO ENSINO FUNDAMENTAL I: FORMAÇÃO ESCOLAR E ATUAÇÃO DOCENTE.

Priscila de Andrade Barroso Peixoto, Eliana Crispim França Luquetti.

O objetivo desse trabalho consiste em realizar e fomentar um maior diálogo entre escola, professores e estudantes sobre as práticas de leitura, escrita e oralidade no Ensino Fundamental I, a fim de vincular a pesquisa à realidade da sala de aula. A pesquisa, que está em andamento, visa também convidar professores da rede pública de ensino em Campos dos Goytacazes, a contribuírem para a socialização das experiências educativas em torno do compromisso de ler e escrever. Dessa forma, faremos um levantamento das questões problemáticas que estão envolvidas nesse processo de ensino-aprendizagem da leitura, estudando então todo o processo e suas implicaturas. Dentro dessas, abordaremos de uma forma mais prioritária a dislexia, um distúrbio da aquisição da linguagem e da aprendizagem. Considerando o fato de que a leitura e a escrita constituem-se em importantes canais de comunicação entre as pessoas, destaca-se que todos os indivíduos têm direito ao acesso aos mesmos. E, na medida em que uns sabem ler e escrever, e outros não, cria-se uma relação de desigualdade. Assim sendo, trazemos à cena o processo de formação docente e alunos em formação que, na condição de futuros profissionais do ensino, devem buscar suporte para os processos de alfabetização, podendo garantir para as crianças e jovens, em Campos dos Goytacazes, o direito à educação escolar de qualidade. Este plano de trabalho pretende uma reflexão crítica da prática educativa sobre leitura escrita e oralidade, na construção coletiva e compartilhada através de debates sobre as implicaturas do processo de ensino-aprendizagem da leitura, escrita e oralidade em especial a dislexia, contribuindo para a melhoria do ensino nas escolas.

Palavras-chave: Ensino-aprendizagem, Formação escolar, Atuação docente.

Apoio financeiro: FAPERJ.